

Contrato de Autonomia

Relatório Anual de Progresso 2015/2016

I. Introdução/ Enquadramento

O presente relatório anual de progresso, elaborado pela estrutura permanente de acompanhamento e monitorização da escola, nos termos previstos no art.º 8º da Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto, refere-se ao ano letivo de 2015/2016, primeiro ano de vigência do Contrato de Autonomia renovado em agosto de 2015. Neste relatório tomam-se por base o relatório final do Plano Anual de Atividades (PAA) e o Relatório de Autoavaliação relativos a este ano letivo.

A Escola Secundária Quinta do Marquês (ESQM) celebrou o primeiro Contrato de Autonomia em 2007 e o segundo em 2012, dando continuidade às práticas de autonomia já iniciadas. A escola foi avaliada em novembro de 2013, no âmbito do segundo ciclo de avaliação externa das escolas, tendo obtido a classificação de Muito Bom nos três domínios: Resultados, Prestação do Serviço Educativo, Liderança e Gestão. Da análise que incidiu sobre o relatório anual de progresso relativo ao ano letivo de 2013/2014, a comissão de acompanhamento emitiu parecer favorável à renovação do Contrato de Autonomia. Nesta sequência, foi este renovado, pelo período de três anos, nos termos da adenda assinada em 27 de agosto de 2015. Em 1 e 2 de junho de 2016, uma Equipa de Avaliação da Inspeção Geral de Ensino (IGE) procedeu à avaliação externa do Contrato de Autonomia.

Ao longo do ano letivo de 2015/2016, como nos anos letivos anteriores, os diferentes órgãos e estruturas da ESQM deram continuidade às ações planificadas relativamente aos Eixos de Intervenção presentes no Plano de Desenvolvimento da Autonomia: *Promoção do Sucesso e Qualidade das Aprendizagens; Qualidade da Vida Escolar e Integração Comunitária; Organização e Gestão dos Recursos*. A atividade desenvolvida, em cada ano, em cumprimento do Contrato de Autonomia, assenta na concretização de um Plano de Atividades sólido, expressão do envolvimento dos diversos departamentos e setores da escola, que se traduz num conjunto de iniciativas que contribuem para a consecução dos objetivos do Projeto Educativo da ESQM.

No presente relatório são sucessivamente abordados o Cumprimento dos Objetivos Operacionais (cláusula 2ª), a Avaliação do Plano de Ação Estratégico (cláusula 3ª), a Avaliação dos Demais Compromissos (cláusula 5ª) e a Evolução dos Resultados Escolares e do Abandono Escolar.

II. Cumprimento dos objetivos e metas do Contrato de Autonomia

A ESQM, enquanto escola pública e inclusiva, tem garantido o acesso os seus alunos a um ensino de qualidade, procurando criar oportunidades iguais para todos. A oferta educativa tem correspondido aos interesses e necessidades da população escolar, apostando nos cursos científico-humanísticos, não se tendo sentido necessidade de criar uma oferta de cursos com planos curriculares próprios. Os recursos disponíveis têm sido distribuídos de acordo com as necessidades, estabelecendo-se prioridades em cada momento.

O grande atraso verificado na conclusão da 3ª fase das obras de requalificação da escola, iniciadas pela *Parque Escolar*, e relativa a todas as infraestruturas sociais e de educação física, bar, refeitório, sala de alunos, ginásio, sala multiusos e diversas outras valências, tem levado a grandes constrangimentos e constantes adaptações e sucessivas medidas alternativas, o que causa grande impacto negativo na motivação de professores, alunos e pais. Este atraso traduz o não cumprimento de um dos compromissos assumidos pelo Ministério da Educação no âmbito do Contrato de Autonomia.

1. Cumprimento dos objetivos operacionais (Clausula 2ª)

| 1. Melhorar os resultados dos alunos e das aprendizagens | | | | | | | | | |
|--|--------------------------|--------------------------|------------------------|-----------------------|-------|-----|--|---|--|
| Objetivos Operacionais | Valor de partida (14/15) | Valor contratado alizado | Valor atingido (15/16) | Grau de concretização | | | Recursos | Estratégias/Ações desenvolvidas | Observações/ Sugestões de melhoria |
| | | | | Fraco | Médio | Bom | | | |
| 1.1. Atingir taxa de abandono próxima de 0% | 0.09 | ≈ 0.0% | 0,0% | | | x | Diretores de Turma Professores SPO Direção | Ação dos DT no acompanhamento efetivo dos alunos. Ações de apoio ao desenvolvimento psicológico dos alunos. Apoio através da ASE, para acesso de todos às mesmas oportunidades. | Taxa de abandono nula. |
| 1.2. Manter as taxas de sucesso dos últimos quatro anos (≥ média aritmética dos últimos 4 anos) | Bás 99.6% Sec 90.0% | Bás ≥ 99% Sec ≥ 92.4% | Bás 100% Sec 91,3% | | | x | | Motivação e empenho de toda a equipa da direção, coordenadores, diretores de turma, professores, SPO e demais profissionais. Trabalho de equipas educativas. | Taxas de sucesso acima da média em todos os anos do Ensino Básico; no Ensino Secundário, ainda inferior à média dos últimos 4 anos, mas superior ao valor de partida. |
| 1.3. Aumentar a taxa de conclusão do 12º ano | 77.8% | > 77,8% | 84,1% | | | x | Cons. Ped/ Docentes/ Prof. Ed Especial/ Psicóloga/ BE/ Diretores de Turma/ Direção | Apoio Pedagógico Personalizado/ SOS/Espaços de apoio; Lecionação de grupos de alunos de homogeneidade relativa nas disciplinas com exame - Turmas ALPHA - projeto de reforço em FQ (11º) e MAT A (12º); | A taxa de conclusão do 12º ano é 18,4 pontos percentuais acima da nacional, e superior 6,3 pontos percentuais à do ano transato. |
| 1.4. Situar os resultados nos exames cerca de 20 % acima da média nacional | Bás 19.4% Sec 8,1% | ≈ 20.0% | Bas 21,5% Sec 9,2% | | | x | | Reforço curricular prestado nas disciplinas de exame - Apoio Pedagógico/ SOS/Espaços de apoio. Identificação dos alunos que não concluíram e acompanhamento do seu percurso. | Os resultados situaram-se globalmente acima do índice (100) da média nacional, 21,5% no básico e 9,2% no secundário. Objetivo atingido no ensino básico, mas ainda aquém no ensino secundário. |
| <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Taxa de abandono nula, uma vez que o aluno do 12º ano que anulou a matrícula, frequentou e concluiu o curso de ciências socioeconómicas no ensino recorrente. <input type="checkbox"/> Baixas taxas de retenção - 0.0% no Ensino Básico; 8,76% no 10º; 1,2% no 11º e com maior expressão no 12º ano - 15,91%. <input type="checkbox"/> Padrões de avaliação interna de frequência que parecem estar estabilizados, com ligeiras oscilações, exceto no 10º ano, em que houve regressão. <input type="checkbox"/> Boas médias de resultados de exame (EB: 3,34; ES: 116,84), acima da média nacional (EB: 2,75; ES: 106,97) na generalidade das disciplinas: no ensino básico 0.59 acima, no conjunto das disciplinas de Português e Matemática. No ensino secundário, 9,9 pontos acima da média, no total das disciplinas com exames nacionais realizados. <input type="checkbox"/> Taxa de conclusão do ensino secundário superior à do ano anterior (6,3 p.p.), verificando-se ainda alguma margem de progresso. | | | | | | | | | |

2. Melhorar a qualidade do serviço prestado à Comunidade Educativa

| Objetivos Operacionais | Prestação do Serviço Educativo | Grau de concretização | | | Recursos | Estratégias/Ações desenvolvidas | Observações/ Sugestões de melhoria |
|--|---|-----------------------|-------|-----|--|--|---|
| | | Fraco | Médio | Bom | | | |
| 2. Melhorar a qualidade do serviço prestado à Comunidade Educativa | Planeamento e articulação <ul style="list-style-type: none"> Gestão articulada do currículo Contextualização do currículo e abertura ao meio Utilização da informação sobre o percurso escolar dos alunos Coerência entre ensino e avaliação Trabalho cooperativo entre docentes | | | x | Cons. Ped/ Coordenador Depº/ Assessores/ Docentes/ Prof. Ed Especial/ SPO/BE/ Diretores de Turma/ Direção | Reuniões de Departamento/ Setoriais / conferências curriculares dos diferentes anos e disciplinas. Trabalho cooperativo entre docentes, partilha de materiais e outros recursos. | Realizadas todas as reuniões previstas, bem como as extraordinárias consideradas necessárias. Planificações elaboradas de acordo com as metas, nas disciplinas e anos onde elas existem. Existe margem de melhoria em alguns procedimentos (registos síntese e guiões de tarefas mais sistemáticos) e maior investimento no trabalho colaborativo. |
| | Práticas de ensino <ul style="list-style-type: none"> Adequação das atividades educativas às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos Adequação das respostas educativas aos alunos com NEE Exigência e incentivo à melhoria de desempenhos Metodologias ativas e experimentais Valorização da dimensão artística Rendibilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens. Acompanhamento e supervisão da prática letiva | | | x | Cons. Ped/ Coordenador Depº/ Assessores/ Docentes/ Prof. Ed Especial/ Psicóloga/ BE/ Diretores de Turma/ Direção | Práticas de diferenciação pedagógica; Coadjuvação em turmas mais heterogêneas, nas disciplinas com insucesso e/ou sujeitas a exame; Tutorias de alunos e trabalho de pares; Utilização de materiais e recursos específicos, organizados previamente em grupo. Estratégias de recuperação, consolidação e desenvolvimento das aprendizagens. Organização de Espaços de Apoio Curricular com diferentes valências: SOS / Apoios individualizados das diversas disciplinas, (Port, Mat, Línguas, FQ...) Apoiados 32 alunos com necessidades específicas (NEE) - Apoio pedagógico personalizado (APP); Tutorias. | Reajustamento de estratégias, de acordo com os ritmos de aprendizagem. Concretização dos planos de acompanhamento dos alunos em risco, que se revelaram eficazes, e dos planos individuais adaptados às necessidades dos alunos com NEE, que têm ainda larga margem de progresso. A interdisciplinaridade, bem como a articulação com as TIC e com a Biblioteca, são dimensões também com alguma margem de progresso, reforçando-se a literacia da leitura e da informação e literacia digital, competências transversais a todas as disciplinas, por forma a obter-se um ainda maior impacto nas aprendizagens dos alunos. |

| 2. Melhorar a qualidade do serviço prestado à Comunidade Educativa | | | | | | | |
|--|--|-----------------------|-------|-----|---|--|--|
| Objetivos Operacionais | Prestação do Serviço Educativo | Grau de concretização | | | Recursos | Estratégias/Ações desenvolvidas | Observações/ Sugestões de melhoria |
| | | Fraco | Médio | Bom | | | |
| | Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens <ul style="list-style-type: none"> • Diversificação das formas de avaliação • Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação • Eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar • Prevenção da desistência e do abandono | | | x | Cons. Ped/ Coordenador Depº/ Assesores/ Docentes/ Prof. Ed Esp/ Psicóloga/ BE/ Diretores de Turma/ Direção | Recurso frequente à aprendizagem cooperativa e a atividades de avaliação formativa, auto e heteroavaliação, durante o processo de aprendizagem. Preparação, aplicação e correção de tarefas de avaliação comuns. Construção de matrizes comuns para os testes das diferentes disciplinas | Os departamentos e grupos continuam a reforçar o caráter contínuo, descritivo e formativo da avaliação, levando em conta as diversas atividades com que confrontam os alunos e não apenas desempenhos escritos formais. Haverá ainda necessidade de maior diversificação de formas de avaliação A escola investiu, igualmente, em formação na área da avaliação das aprendizagens. Diversificaram-se medidas de apoio e promoção do sucesso, conforme atrás referido, com a eficácia que os resultados traduzem. |

Os quatro objetivos operacionais do domínio **Melhorar os resultados dos alunos e das aprendizagens** foram atingidos. A taxa de conclusão do 12º ano é 16,4 pontos percentuais acima da nacional (84,09% e 67,69%, respetivamente), e superior à do ano transato.

Consideramos, igualmente, que, relativamente ao domínio **Melhorar a qualidade do serviço prestado**, tomando como referência as áreas - “Planeamento e articulação”; “Práticas de ensino”; “Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens”, o grau de concretização se situa a nível de Bom (na escala utilizada).

2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (Clausula 3ª)

O Plano de Ação Estratégico foi alterado em sede da assinatura da renovação do Contrato de Autonomia em 27 de agosto de 2015, passando o enfoque da ação a residir na priorização dos recursos para a melhoria dos resultados.

A fim de implementar o Plano de Desenvolvimento, os diferentes órgãos e estruturas da ESQM deram continuidade às ações planificadas relativamente às *Áreas de Intervenção* presentes, quer no Plano Anual de Atividades, quer no Plano de Desenvolvimento do Contrato de Autonomia e que se reproduzem:

| Projetos/Atividades/ Ações | Estratégias | Recursos/Parcerias | Grau de concretização | | | Observações/ Sugestões de melhoria |
|---|--|---|-----------------------|-------|-----|--|
| | | | Fraco | Médio | Bom | |
| Medidas de promoção do sucesso e de apoio, monitorização e avaliação do seu impacto junto dos alunos | Concretização dos planos de acompanhamento e de outras medidas destinados aos alunos com dificuldades; Apoios individualizados nas diversas disciplinas, nomeadamente a alunos com NEE; Espaços de Apoio Curricular/SOS; Reforço curricular prestado nas disciplinas de exame (PORT e MAT); Promoção da literacia da leitura, da informação - (BE em colaboração com as diversas disciplinas). | Conselho Pedagógico Departamentos/ Diretores de Turma / Docentes/ Prof. Educação Especial/ SPO/BE | | | x | Resultados académicos largamente positivos; Diversos recursos educativos destinados ao apoio e acompanhamento dos alunos; Medidas de promoção do sucesso revelaram-se eficazes. Maioria dos planos de acompanhamento conduziu à transição dos alunos. Necessidade ainda de monitorização da eficácia das atividades programadas para cada aluno a desenvolver em sala de aula. |
| Projeto Turmas ALPHA (MAT - 12º ano; FQ - 11º ano) | Constituição de grupos de alunos homogéneos quanto ao desempenho escolar; Ensino mais personalizado e apoio direto, em grupos homogéneos; Aulas para recuperação de alunos com dificuldades de aprendizagem. | Professores de Matemática e de Física e Química/ | | | x | Experiência de diferenciação pedagógica muito positiva, para recuperação das dificuldades dos alunos. O contributo deste projeto para a melhoria da taxa de conclusão do secundário é bastante significativo (6,3 p.p.). |
| Projeto ESCXEL - “Rede de Escolas de Excelência” | Divulgação e debate sobre os resultados escolares Participação nos <i>Seminários de Boas Práticas</i> Análise e interpretação dos dados dos Relatórios de Resultados da ESQM. | Direção/ Mediadores ESCXEL CICS.NOVA - FCSH-UNL/ Professores | | | x | Participação ativa nas iniciativas do projeto. Divulgação dos relatórios e seminários que ocorrem no âmbito do projeto. A análise dos resultados da escola toma por base os indicadores propostos no projeto. Esta análise poderá ainda ser aprofundada. |

| Projetos/Atividades/ Ações | Estratégias | Recursos/Parcerias | Grau de concretização | | | Observações/ Sugestões de melhoria |
|--|--|---|-----------------------|-------|-----|---|
| | | | Fraco | Médio | Bom | |
| Monitorização dos processos e dos resultados | <p>Recolha de informação no âmbito dos processos de avaliação interna;</p> <p>Monitorização dos processos pela equipa de autoavaliação</p> <p>Relatórios finais dos projetos e das estruturas de orientação educativa;</p> <p>Reflexão periódica sobre os resultados escolares, os processos e as ações concretizadas.</p> | <p>Direção/ Conselho Pedagógico Equipa de Autoavaliação/ Departamentos/ Diretores de Turma / Docentes</p> | | | x | <p>Deu-se continuidade à prática de autoavaliação participada, com reforço da Equipa de Autoavaliação, responsável pela monitorização do Plano de Melhoria.</p> <p>PAA avaliado regularmente pelos diferentes órgãos, estruturas e serviços.</p> <p>Balanço no final de cada período a nível do Conselho Pedagógico, com implicações na reorientação da ação educativa.</p> <p>Análise dos resultados da avaliação interna e externa, a nível do CP e departamentos.</p> <p>Relatório de Execução Final do PAA, apresentado e aprovado no Conselho Geral.</p> <p>A escola continua a envidar esforços a nível do funcionamento dos conselhos de turma, que se traduz no aperfeiçoamento da articulação curricular.</p> <p>Deverá ainda haver uma maior monitorização da eficácia das atividades programadas para cada aluno a desenvolver em sala de aula, para superar as dificuldades identificadas.</p> |
| <p>O <i>recurso e meio</i> adicional atribuído pelo MEC para o grupo 500 (22h) e para o grupo 300 (11h), no âmbito da renovação do Contrato de Autonomia em agosto de 2014, não chegaram a ser disponibilizados.</p> <p>Este compromisso não concretizado do MEC permitiria proporcionar à ESQM os Recursos Humanos necessários à implementação de medidas de apoio e reforço curricular, sobretudo nas disciplinas de Matemática e de Português, a nível do ensino básico e secundário.</p> | | | | | | |

Consideramos que o grau de concretização do Plano de Ação Estratégico se situa a nível de Bom (na escala utilizada).

3. Avaliação dos demais Compromissos (Clausula 5ª)

| Compromissos | Estratégias/Atividades | Recursos/Parcerias | Grau de concretização | | | Observações/ Sugestões de melhoria |
|---|---|---|-----------------------|-------|-----|--|
| | | | Fraco | Médio | Bom | |
| 1. Defesa do ensino público que garanta o acesso à escola, a inclusão e o sucesso dos alunos | <p>Prevalência dos objetivos de ensino e aprendizagem dos alunos sobre os interesses dos demais intervenientes no processo.</p> <p>Cumprimento integral dos normativos, das regras de acesso e dos critérios estabelecidos.</p> <p>Apoio e acompanhamento aos alunos, com implementação de medidas de promoção do sucesso.</p> <p>Prestação dos apoios sociais necessários.</p> <p>Análise da evolução dos resultados dos alunos com implicações na reorientação na ação educativa.</p> | <p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Conselho Geral/</p> <p>Diretores de Turma/</p> <p>Educação Especial</p> <p>SPO</p> | | | x | <p>Ação concertada da direção, das diferentes estruturas de orientação educativa, dos SPO, numa linha de intervenção estratégica, com enfoque na melhoria da prestação do serviço educativo.</p> <p>A ESQM é uma escola integradora que tem como desafio permanente desenvolver estratégias e dinâmicas que garantam a conclusão do ensino secundário para todos.</p> <p>Entre as diversas medidas, é relevante a utilização dos recursos nos apoios aos alunos: Atribuição de horas de Apoio Pedagógico Personalizado (APP) envolvendo 34 alunos com NEE, e outros com dificuldades apoiados em SOS/Espaços de Apoio.</p> <p>Atribuição de apoio socioeducativo (ASE) a 100 alunos (9,4%), sendo 61 do escalão A e 39 do escalão B.</p> |
| 2. Promoção de um ensino de qualidade que permita uma sólida formação teórica e vivências de carácter experimental | <p>Gestão curricular e diferenciação pedagógica.</p> <p>Visitas de estudo e saídas de campo; clubes e projetos.</p> <p>Convite a especialistas: debate / conferências de temas da atualidade.</p> <p>Ações de solidariedade de conhecimento da realidade da comunidade local.</p> <p>Contactos com empresas e instituições de ensino superior.</p> | <p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Departamentos</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>SPO</p> <p>Professores</p> <p>Parceria com instituições locais e outras</p> | | | x | <p>A ESQM valoriza as atividades curriculares e o desenvolvimento das áreas de experimentação científica e cultural, estimulando a operacionalização de conceitos teóricos e criando uma larga diversidade de ambientes educativos para o desenvolvimento das competências.</p> <p>A interdisciplinaridade, bem como a articulação com as TIC, são dimensões que deverão continuar o seu progresso de melhoria de forma a apresentarem um maior impacto nas aprendizagens dos alunos.</p> |

| Compromissos | Estratégias/Atividades | Recursos/Parcerias | Grau de concretização | | | Observações/ Sugestões de melhoria |
|---|--|---|-----------------------|-------|-----|--|
| | | | Fraco | Médio | Bom | |
| 3. Estabelecimento de relações de proximidade com a comunidade envolvente | <p>Participação dos EE nos órgãos em que têm representação e em atividades e projetos.</p> <p>Reuniões e contactos frequentes do diretor de turma com os encarregados de educação.</p> <p>Contactos com diversas entidades da comunidade local</p> <p>Projetos de intervenção na comunidade local - de solidariedade e empreendedorismo social</p> <p>Estabelecimento de protocolos, acordos e parcerias com a autarquia, outras instituições e empresas locais.</p> | <p>Município e União de Freguesias de Oeiras;</p> <p>Comissão Social das Freguesias;</p> <p>Centro de Saúde de Oeiras;</p> <p>BMO e Rede de Bibliotecas Escolares;</p> <p>CESNOVA/CISCNOVA;</p> <p>CFECO, INIAVE e FCSH-UNL; EMEPC; AISEC;</p> <p><i>GESentrepeneur/</i> ADENO e CFVC;</p> <p>Rotary Club; Porto Editora e Samsung; IST e <i>Taguspark</i>.</p> | | | x | <p>Rede de parcerias diversificadas, que contribuem, de forma significativa, para a melhoria da prestação do serviço educativo, a nível pedagógico, científico e cultural.</p> <p>A relação com as famílias é estável, de participação formal e informal garantida. Os pais e Encarregados de Educação estão representados nos órgãos previstos; há uma ligação estreita com a Associação de Pais, que presta o seu apoio a diversas iniciativas.</p> <p>A ESQM mantém, igualmente, uma relação estreita com a Comunidade.</p> <p>É de reforçar a dimensão comunitária da ação educativa, mas uma maior abertura à comunidade está ainda muito condicionada pela finalização das obras da escola. As atuais condições limitam fortemente a ação da escola.</p> |
| 4. Desenvolvimento e consolidação do seu Projeto (da ESQM) e cumprimento do presente contrato | <p>Divulgação do Projeto da ESQM, interna e externamente.</p> <p>Manutenção atualizada da Página Web da ESQM.</p> <p>Participação em Debates, Seminários e reuniões de representação da escola e divulgação do seu projeto.</p> <p>Elaboração do PAA, de forma integrada, com atividades criação de uma imagem social de qualidade.</p> | <p>Diretora</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Conselho Geral</p> | | | x | <p>Transparência e racionalidade das decisões pedagógicas e atos de gestão, no respeito pela lei em vigor, pelos princípios do Projeto Educativo, no cumprimento do regulamento interno e das disposições do Contrato de Autonomia.</p> |

| Compromissos | Estratégias/Atividades | Recursos/Parcerias | Grau de concretização | | | Observações/ Sugestões de melhoria |
|---|--|--|-----------------------|-------|-----|--|
| | | | Fraco | Médio | Bom | |
| 5. Na monitorização e avaliação dos resultados | <p>Prática de autoavaliação participada por todos os intervenientes - PAA avaliado regularmente pelos diferentes órgãos, estruturas e serviços, com reforço da EAA.</p> <p>Análise dos resultados a nível do CP e departamentos.</p> <p>Balanço no final de cada período a nível do Conselho Pedagógico.</p> <p>Relatórios de Execução Final do PAA, apresentado ao Conselho Geral.</p> <p>Monitorização e relatório de balanço do Plano de Melhoria.</p> | <p>Direção</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Departamentos</p> <p>Grupos disciplinares</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Equipa de Autoavaliação (EAA)</p> <p>Parceria com o CESNOVA - Centro de Estudos da U. Nova</p> | | | x | <p>A ESQM continua a apresentar consistência da análise dos resultados dos alunos e da sua evolução, com implicações na reorientação da ação educativa.</p> <p>As áreas onde a escola deve incidir prioritariamente os seus esforços prendem-se com o trabalho de gestão articulada do currículo, de forma a tornar os conselhos de turma mais proficientes e, ainda, na monitorização da eficácia das atividades programadas para cada aluno a desenvolver em sala de aula, para superar as dificuldades identificadas.</p> |

Do balanço realizado, foram considerados aspetos a melhorar: a divulgação das atividades junto da comunidade, nomeadamente através da página *internet* da escola, a melhoria dos processos de monitorização das próprias atividades e o reforço do trabalho colaborativo, nomeadamente dos conselhos de turma.

Consideramos, no entanto, que o grau de concretização dos Demais Compromissos se situa a nível de Bom (na escala utilizada).

4. Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar

I. Resultados da Avaliação Interna

Avaliação Global Ensino Básico 2015/2016

| Ano | Nº Alunos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Média | |
|-----|-----------|----|-------|--------|--------|--------|-------|------|
| 7º | 160 | 0 | 20 | 521 | 948 | 607 | 4,02 | 3.93 |
| | | 0% | 0,96% | 24.88% | 45.18% | 28,99% | | |
| 8º | 173 | 0 | 49 | 647 | 975 | 587 | 3.93 | |
| | | 0% | 2.17% | 28.65% | 43.18% | 26,00% | | |
| 9º | 164 | 0 | 30 | 614 | 736 | 435 | 3.87 | |
| | | 0% | 1,65% | 33.83% | 40.55% | 23.97% | | |

*Fonte: Avaliação Interna

Avaliação Global Ensino Secundário 2015/2016

| Ano | Nº Alunos | Classificações | | | | | Média | |
|-----|-----------|----------------|-------|--------|--------|--------|-------|-------|
| | | 1-7 | 8-9 | 10-13 | 14-17 | 18-20 | 13.72 | 14.63 |
| 10º | 196 | 26 | 85 | 477 | 617 | 131 | | |
| | | 1.95% | 6,36% | 35.70% | 46.18% | 9.81% | | |
| 11º | 170 | 10 | 35 | 411 | 540 | 158 | 14.30 | |
| | | 0,87% | 3,03% | 35,62% | 46.79% | 13.69% | | |
| 12º | 176 | 0 | 12 | 147 | 382 | 290 | 15,97 | |
| | | 0.0% | 1.44% | 17.69% | 45,97% | 34.90% | | |

*Fonte: Avaliação Interna

No ano letivo de 2015/2016 a média global do aproveitamento, no ensino básico, situou-se nos 3.93 e nos 14.63 valores, no ensino secundário.

Quadro de Mérito (2015/2016)

| Quadro de Mérito | | | |
|---------------------|--------------|----------------------------------|---------------|
| Ano de escolaridade | Total alunos | Total alunos no Quadro de Mérito | % |
| 7º | 160 | 37 | 23,12 % |
| 8º | 173 | 34 | 19,65 % |
| 9º | 164 | 29 | 17,68 % |
| Total | 497 | 100 | 20,12% |

| Quadro de Mérito | | | |
|---------------------|--|----------------------------------|----------------|
| Ano de escolaridade | Tot alunos (Inscritos em todas as disciplinas) | Total alunos no Quadro de Mérito | % |
| 10º | 187 | 11 | 5,88 % |
| 11º | 157 | 11 | 7,01 % |
| 12º | 149 | 35 | 23,49 % |
| Total | 493 | 57 | 11,56 % |

No ensino básico, um total de 497 alunos, 100 integram o Quadro de Mérito (20.1%); Igualmente, no ensino secundário de um total de 493, 57 alunos (11.6%) integram o Quadro de Mérito.

Taxas de Sucesso / Retenção (2015/2016)

| Ano | Nº Alunos | Transitam | | Não Transitam | | Nacional |
|-------------------|-----------|-----------|--------|---------------|--------|----------|
| 7º Ano | 160 | 160 | 100% | 0 | 0% | 86,4% |
| 8º Ano | 173 | 173 | 100% | 0 | 0% | 91,5% |
| 9º Ano | 164 | 163 | 100% | 0 | 0% | 89,88% |
| 3º Ciclo | 497 | 496 | 100% | 0 | 0% | 92,7% |
| 10º Ano | 196 | 180 | 91,24% | 16 | 8,76% | 84,57% |
| 11º Ano | 170 | 166 | 98,80% | 4 | 1,20% | 91,29% |
| 12º Ano | 176 | 148 | 84,09% | 28 | 15,81% | 67,69% |
| Secundário | 542 | 494 | 91,25% | 48 | 8,75% | 81,59% |

Fonte: MISI; Avaliação Interna

Quadro resumo – taxas de retenção

| Ensino / Ano | | Taxa de retenção | | | | |
|------------------------------|-------------------|------------------|---------|---------|---------|--------------|
| | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 |
| Básico Regular | 7º Ano | 1.27 | 0.00 | 2.99 | 0.00 | 0,00% |
| | 8º Ano | 1.21 | 0.61 | 0.62 | 0.60 | 0,00% |
| | 9º Ano | 1.91 | 3.03 | 0.59 | 0.62 | 0,00% |
| | Total bás | 1.24 | 1.22 | 1.41 | 0.40 | 0,00% |
| Secundário Regular CH | 10º Ano | 5.34 | 3.88 | 2.67 | 4.34 | 8,76% |
| | 11º Ano | 2.59 | 2.74 | 2.84 | 3.80 | 1,20% |
| | 12º Ano | 12.90 | 20.00 | 14.40 | 22.22 | 15,81% |
| | Total secº | 6.89 | 8.20 | 4.70 | 10.12 | 8,75% |

Taxa de conclusão - 12º ano

| Taxa de conclusão - 12º ano | | |
|-----------------------------|--------|----------|
| | Escola | Nacional |
| 2011/12 | 87.0% | 65.0% |
| 2012/13 | 80.54% | 63.25% |
| 2013/14 | 86.52% | 63.86% |
| 2014/15 | 77.78% | 65.13% |
| 2015/16 | 84,09% | 67,69% |

Quadro resumo – taxas de sucesso

| Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | | |
|-------------------------------|----------------|---------|---------|---------|---------|---------|----------|--|
| | | ESCOLA | | | | | Nacional | |
| Basico | Regular | 98.96% | 98.77% | 98.59% | 99.6% | 100% | 92.78% | |
| | 7º Ano | 98.74% | 100.0% | 97.01% | 100.0% | 100% | 86.4% | |
| | 8º Ano | 99.4% | 99.39% | 99.38% | 99.39% | 100% | 91.5% | |
| | 9º Ano | 98.72% | 96.97% | 99.4% | 99.37% | 100% | 89.88% | |
| média (últimos 4anos) | | 98.98% | | | | | | |

| Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo | | 2011/12 | 2012/13 | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 | | |
|-------------------------------|------------------|---------|---------|---------|---------|---------|----------|--|
| | | ESCOLA | | | | | Nacional | |
| Secundário | RegularCH | 93.89% | 91.98% | 93.89% | 90.0% | 91.25% | 81.59% | |
| | 10º Ano | 96.72% | 96.11% | 97.33% | 95.7% | 91.24% | 84.57% | |
| | 11º Ano | 97.4% | 97.25% | 97.71% | 96.2% | 98.80% | 91.29% | |
| | 12º Ano | 87.01% | 80.54% | 86.52% | 77.8% | 84.09% | 67.69% | |
| média (últimos 4 anos) | | 92.44% | | | | | | |

II. Resultados da Avaliação Externa

Exames Nacionais – 9º Ano – (2016)

| Disciplina | Total Alunos | Classificações | | | | | Negativas | | Reprovados | | Média Escola | Média Nacional |
|------------|--------------|----------------|----|----|----|----|-----------|------|------------|-----|--------------|----------------|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Nº | % | Nº | % | % | % |
| Português | 164 | 0 | 20 | 66 | 59 | 9 | 20 | 12,2 | 0 | 0,0 | 64% | 57% |
| Matemática | 164 | 9 | 34 | 37 | 56 | 26 | 43 | 26,2 | 0 | 0,0 | 64,2% | 47% |

*Fonte: Avaliação Interna

Os resultados dos exames nacionais do ensino básico são globalmente positivos com médias acima da média nacional, quer em Português quer em Matemática. A percentagem de alunos com classificação negativa em exame situa-se nos 12.2% a Português e 26.2% em Matemática.

Exames do ensino secundário – 1ª Fase (2016)

Resultados da Avaliação Interna e Externa

| RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (alunos internos 1ª Fase) - (2015/16) | | | | | | | | | | | | | |
|---|------------------|----------|-------|-------|--------|-----------|------|------------|-----|----------------------|----------------|-----------|--|
| DISCIPLINAS | Escola | | | | | | | | | | Nacional | | |
| | Número de Provas | | Média | | CIF-CE | Negativas | | Reprovados | | Desvio Ex.Esc. /Nac. | Média Internos | % Reprov. | |
| | Total | Internos | CIF | CE | | Nº | % | Nº | % | | | | |
| Português | 191 | 169 | 14,3 | 11,0 | 3,29 | 53 | 31,4 | 3 | 1,8 | 0,20 | 10,8 | 7 | |
| Matemática A | 153 | 115 | 14,1 | 12,0 | 2,13 | 34 | 29,6 | 11 | 9,6 | 0,80 | 11,2 | 15 | |
| Matemática B | 4 | | | | | | | | | | 12,3 | 9 | |
| MACS | 3 | | | | | | | | | | 11,4 | 8 | |
| Física e Química A | 131 | 84 | 14,7 | 12,5 | 2,20 | 22 | 26,2 | 3 | 3,6 | 1,50 | 11,1 | 8 | |
| Biologia e Geologia | 131 | 90 | 14,1 | 11,2 | 2,90 | 24 | 26,7 | 1 | 1,1 | 1,10 | 10,1 | 8 | |
| Geografia A | 54 | 41 | 13,9 | 12,7 | 1,20 | 3 | 7,3 | 1 | 2,4 | 1,40 | 11,3 | 4 | |
| Economia A | 44 | 26 | 13,3 | 12,4 | 0,90 | 6 | 23,1 | 0 | 0,0 | 1,40 | 11,0 | 7 | |
| História A | 30 | 25 | 14,4 | 10,4 | 4,04 | 9 | 36,0 | 1 | 4,0 | 0,90 | 9,5 | 14 | |
| História B | 3 | | | | | | | | | | 11,5 | 4 | |
| Hist.Cult.Artes | 21 | 18 | 16,1 | 11,6 | 4,50 | 2 | 11,1 | 0 | 0,0 | 1,60 | 10,0 | 12 | |
| Lit. Portuguesa | 1 | | | | | | | | | | 10,5 | 8 | |
| Filosofia | 40 | 32 | 13,8 | 13,6 | 0,20 | 2 | 6,3 | 1 | 3,1 | 3,07 | 10,7 | 7 | |
| Geometria Descritiva A | 27 | 18 | 15,0 | 11,5 | 3,50 | 6 | 33,3 | 1 | 5,6 | 0,00 | 11,5 | 14 | |
| Desenho A | 21 | 18 | 16,2 | 10,3 | 5,87 | 7 | 38,9 | 0 | 0,0 | -2,50 | 12,8 | 0 | |
| Inglês | 16 | | | | | | | | | | 13,2 | 6 | |
| Espanhol | 4 | | | | | | | | | | 12,1 | 1 | |
| Alemão | 14 | 13 | 14,8 | 14,2 | 0,57 | 1 | 7,7 | 0 | 0,0 | 2,63 | 11,6 | 4 | |
| Francês | | | | | | | | | | | 9,8 | 10 | |
| MÉDIA | | 649 | 13,59 | 11,74 | | | | | | | 11,17 | | |

Os resultados dos exames nacionais do ensino secundário evidenciam uma tendência globalmente positiva à exceção da disciplina de Desenho A (10,3). Quase todas as disciplinas apresentam valores superiores à média nacional, excetuando esta disciplina (-2.50).

Os maiores desvios positivos face à média nacional ocorrem nas disciplinas de Filosofia (3.07) e Alemão (2,63).

III. Conclusões

Os objetivos do Contrato de Autonomia estão em consonância com os do Projeto Educativo, continuando a verificar-se que o Plano Anual de Atividades é o meio privilegiado que a escola tem à sua disposição para a efetiva concretização desses objetivos; ao concretizar o PAA, estamos igualmente, a concretizar as ações definidas no Plano de Ação do Contrato de Autonomia.

Foi reforçada a equipa de autoavaliação, de forma a aperfeiçoar os mecanismos de monitorização das ações de melhoria em curso, para intervir nas situações de fragilidade detetadas:

- ✚ Gestão articulada e monitorização dos processos pedagógicos e da eficácia das atividades em sala de aula;
- ✚ Funcionamento das equipas/grupos de trabalho com clarificação dos objetivos e estratégias e realização da monitorização e avaliação adequada;
- ✚ Partilha de boas práticas e outros mecanismos que promovam o desenvolvimento da prática letiva, uma efetiva supervisão pedagógica e a participação dos professores e demais profissionais.

Consideramos, assim, que o grau de cumprimento e a qualidade de execução das medidas se revelaram bastante positivos e que, globalmente, foram cumpridos os compromissos e objetivos propostos.

Alguns dos compromissos do Ministério da Educação previstos/contratualizados em sede do Contrato de Autonomia, ao não terem sido operacionalizados, funcionaram igualmente como constrangimentos do processo.

Assim, continuamos a aguardar o lançamento da 3ª fase das obras de requalificação e modernização da escola e a finalização deste projeto, mantendo-se as condições deficitárias para a prática da Educação Física e, igualmente, sem bar, refeitório e todas as áreas sociais para os alunos. Este facto tem sido penalizador em toda a ação da escola com impacto negativo na motivação de alguns e limitando o alargamento de projetos e iniciativas com impacto na comunidade educativa.

A Escola e a sua direção continuarão a reivindicar à *Parque Escolar* e à tutela a finalização das obras de requalificação iniciadas há seis anos!

A ESQM continuará a trabalhar tendo em vista a melhoria dos resultados e a prestação de um serviço de qualidade para todos os seus alunos.

Conforme se afirma no Relatório de Autoavaliação, elaborado pela Equipa de Autoavaliação da ESQM em junho de 2016:

“Em todas as áreas prioritárias definidas no Plano de Melhoria registaram-se francos progressos.

— A nível da **melhoria da gestão curricular e das aprendizagens**, concretizada nos diversos domínios:

- ✚ Desenvolvimento profissional, assente na formação e colaboração entre docentes;
- ✚ Desenvolvimento pedagógico das aprendizagens na sala de aula, com incentivo ao conhecimento e ao desenvolvimento de competências transversais, contribuindo para uma formação integral do aluno;
- ✚ Desenvolvimento organizacional, com orientações do PEE e melhoria no processo de autoavaliação;
- ✚ Desenvolvimento curricular, interligando os conteúdos e promovendo atividades interdisciplinares.

– A nível da **melhoria dos resultados**, nas diferentes dimensões:

- ✚ Definição de metas claras, reforçando as práticas que se revelaram eficazes com os alunos;
- ✚ Adoção de medidas de apoio eficazes a nível do desempenho de cada aluno;
- ✚ Trabalho prévio de planeamento já consolidado, importando articular estratégias ao nível do CT;
- ✚ Através da reflexão e análise da prática letiva em contexto de sala de aula, que deve, notoriamente, ser reforçada entre os pares.

Após o trabalho desenvolvido, perspectiva-se o seguinte:

- ✚ Estabilização e consolidação das melhorias detetadas;
- ✚ Dinamização da Escola com o envolvimento crescente de todos os intervenientes no processo educativo;
- ✚ Monitorização do trabalho de sala de aula através da aplicação de um modelo pedagógico a definir;
- ✚ Elaboração de um Plano de Melhorias e respetiva priorização;
- ✚ Implementação de um novo ciclo de autoavaliação.

A finalizar, pode transcrever-se a conclusão do Relatório da Equipa de Avaliação Externa da Inspeção-Geral de Educação e Ciência:

“Considerando que os objetivos do contrato de autonomia analisado estão em consonância com os do projeto educativo 2012-2015; os objetivos operacionais foram maioritariamente atingidos; a evolução dos resultados escolares é, globalmente, positiva e não existe abandono escolar; os relatórios anuais de progresso são consistentes, sendo o parecer da comissão de acompanhamento favorável à renovação, concluiu a Equipa de Avaliação Externa que a avaliação do grau de cumprimento do contrato de autonomia é **positiva.**”

Oeiras e Escola Secundária Quinta do Marquês

A diretora

(Júlia Duarte Tainha)